

### EFEITO DO PERÍODO SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DE VACAS HOLANDESAS ALIMENTADAS COM RESÍDUO DA PRÉ-LIMPEZA DO ARROZ

**Autor Principal:** Amaury Garcia Moreira dos Santos

**E-mail:** amaury\_dp@hotmail.com

**Co-autor(es):** Auriane Garcia Ança; Tiago Albandes Fernandes; Renata Wolf Suñé Martins da Silva; Darlene dos Santos Daltro; Paola dos Reis Martins; Déborah Kittler; Gabriela Caillava da Porciuncula; Franciele Mendes; William Bielemann; Stênio Lessa dos Santos; Patrícia Oliveira de Freitas; Mylene Müller

**Orientador(a):** Mylene Müller

**Instituição:** Universidade Federal do Pampa

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Categoria:** Pesquisa

**Apresentação:** Apresentação em Pôster

#### Resumo:

Durante o processo de colheita até a industrialização do arroz é possível encontrarmos vários tipos de resíduos como a palha, resíduo da pré-limpeza ou pós-secagem, casca, farelo até a quireira de arroz. Considera-se resíduo toda substância que resta após uma operação e ainda pode ser aproveitada. Os resíduos provenientes da limpeza do grão de arroz foram recentemente incorporados à dieta animal, pois eram desprezados. São escassos os trabalhos de pesquisa sobre a utilização do resíduo da pré-limpeza de arroz (RPLA) na dieta de vacas leiteiras. Desta forma objetivou-se verificar as diferenças da produção de leite de vacas holandesas consumindo RPLA em duas formas físicas (inteiro e moído). O experimento foi conduzido na propriedade rural da Cooperativa Agropecuária e Industrial COTRIJUI, na cidade de Dom Pedrito – RS. O estudo ocorreu nos meses de abril a junho de 2011. Foram utilizadas 16 vacas da raça holandesa, divididas em dois lotes. Os lotes receberam dietas com concentrado comercial e RPLA. Foram utilizados dois tratamentos: 1) RPLA inteiro (RPLAI); e 2) RPLA moído (RPLAM). A coleta dos dados foi realizada e dividida em quatro períodos distintos: 23 à 27/05 (primeiro), 28/05 à 01/06 (segundo), 02 à 06/06 (terceiro) e 08 à 12/06 (quarto). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de F, utilizando-se o SPSS 11.0. Pode-se verificar que a produção de leite total (PLTT) dos períodos analisados foi em média de  $20,64 \pm 6,31$  L/animal/dia. Não houve diferença significativa entre os períodos analisados em relação à produção de leite total ( $P=0,269$ ). A não significância provavelmente ocorreu, porque os animais permaneceram durante todo o período em campo nativo ressemeado com azevém (*Lolium multiflorum*), com invasão de grama paulistinha (bermuda comum) durante o período de estiagem. Referente ao primeiro período, os valores da PLTT do tratamento RPLAI foram de 20,38L e 21,63L para RPLAM. A produção de leite na ordenha da manhã (PLM) do tratamento RPLAI foi de 10,35L e RPLAM de 10,75L. Na ordenha da tarde (PLT) 10,03L para o tratamento RPLAI e 10,88L (RPLAM). No segundo período, a PLM foi de 10,08L (RPLAI) e 10,18L para o RPLAM. Na PLT foi verificado 9,65L para o tratamento RPLAI e 10,00L para o RPLAM. No terceiro período a PLM foi de 9,75L para o tratamento RPLAI e 10,93L para o RPLAM. Na PLT foi 9,03L para o tratamento RPLAI e 10,30L para o RPLAM. No último período a PLM foi de 10,58L para o RPLAI e de 11,03L para o RPLAM. A PLT foi de 10,20L RPLAI e 11,43L para o tratamento RPLAM. Os períodos experimentais analisados

apresentaram valores semelhantes de produção média de leite total, todavia, os animais suplementados com a forma física moída apresentaram uma maior produção total de leite em todos os períodos, com exceção do terceiro.

#### Palavras-chave:

subproduto do arroz, co-produto do arroz, bovinos leiteiros